

Sr. Presidente,
Sr.as., Srs. Deputados,
Sr.as., Srs. Membros do Governo,

Em 1996, há quase sete anos atrás, o Partido Socialista assumiu democraticamente, para com todos os açorianos, um auspicioso e arrojado compromisso.

Compromisso este, naturalmente, sustentado por um alargado conjunto de compromissos eleitorais de diversas vertentes, que sinteticamente se resumem na pretensão de promover o desenvolvimento harmónico e o progresso intrínseco a nível social e económico, tendo em conta a especificidade de cada uma das ilhas, da Região Autónoma dos Açores.

O Partido Socialista propôs-se a desenvolver e a promover investimentos na habitação, na saúde, na educação, no turismo, na acção social, na cultura, na agricultura, nas pescas, na construção ou reabilitação das vias de comunicação, nas infra estruturas portuárias e aeroportuária e na área específica da juventude, para além de outras.

Foi de facto um grande desafio que viu o seu sucesso ser vislumbrado no fim de uma fria noite de Outubro em 1996, noite esta que marcou, o início de uma hegemónica e próspera etapa na singular e bravia senda do povo português do meio do Atlântico. O Partido Socialista havia ganho as eleições, os Açores estavam agora, mais do que nunca, no bom caminho, libertos da apatia latente e do conformismo que durante cerca de vinte anos os caracterizou.

Sr. Presidente,
Sr.as., Srs. Deputados,
Sr.as., Srs. Membros do Governo,

Actualmente, sete anos volvidos, e contrariamente ao que alguns em tom demagógico e incongruente pretendem insinuar como forma de desvirtuar, conseguimos fazer face a todos os nossos desígnios.

O auspicioso e arrojado projecto dos Açores é, hoje, uma incontornável e aprazível realidade. Somos actualmente, uma região estruturalmente modernizada. Os nossos compromissos eleitorais, numa altura em que, fundamentalmente, nos encontramos a um pouco mais de um ano do termino do mandato, estão quase integralmente cumpridos.

Sintetizando, o Partido Socialista passou inequivocamente, das palavras aos actos!

A título ilustrativo, poderia, elaborar um trabalho contabilístico de estar para aqui a enumerar, a descrever ou caracterizar as obras, acções ou realizações decorrentes da acção governativa socialista, todavia, e atendendo à complexidade implícita na elevada quantidade que as define. Nem amanhã sairia desta tribuna.

Assim sendo, como por decerto compreenderão, e por achar ser a componente temporal uma limitação e constituir um bem por demais precioso para o despender, com questiúnculas e falsas modéstias, como de resto, por demasiadas vezes aqui assistimos, irei apenas enumerar e descrever o panorama composto por algumas das mais significativas medidas implementadas pelo Governo do PS no campo da Juventude. Medidas estas que fazem com que a ideia de que os jovens açorianos de hoje, vivem de certezas e não de promessas!

Sr. Presidente,
Sr.as., Srs. Deputados,
Sr.as., Srs. Membros do Governo,

Nesta área específica, à semelhança de muitas outras, o Governo Socialista desenvolveu um eficaz e árduo trabalho, na promoção da mobilidade juvenil, ocupação de tempos livres, associativismo juvenil ou informação juvenil, exercício este que se salda, desde 1996 a 2002, por um avultado investimento global na ordem dos 10 milhões de euros.

Com efeito, existem nos Açores 82 Postos de Informação Juvenil, que brevemente irão abranger um total de 50.000 jovens, aos quais é facultado o acesso gratuito a conteúdos multimédia mediante o acesso à Internet e a todo o tipo de informação a eles adequada, com conteúdos na área da educação, formação profissional, emprego, prevenção primária com vista ao fomento de comportamentos de vida saudável, não descurando os de cariz lúdico, desportivo ou recreativo. Estando inclusivamente, estes postos preparados para efectuar o acompanhamento e direccionamento de jovens com problemas no domínio da toxicodependência ou de alcoolismo entre vários outros, para os respectivos organismos ou serviços competentes.

Desde 1996 a esta parte, o Governo Regional socialista tem vindo a implementar, no sector da informação juvenil, políticas estruturantes, como sejam a criação da Rede Regional de Informação ou a Rede Sociedade da Informação que, neste contexto, abrange todos os concelhos dos Açores, aspecto este que de antemão não se verificava.

Sr. Presidente,
Sr.as., Srs. Deputados,
Sr.as., Srs. Membros do Governo,

O programa de Ocupação de Tempos Livres, OTL – Jovem, continua a ser uma bem sucedida aposta, quer no contexto da apresentação de projectos com um total de 1227, quer no número de jovens participantes que ascende a 4000, divididos por vários sub-programas, designadamente, Ambiente, Ciência em Férias, Ocupação em Férias e Jovens Solidários, este último, criado na sequência do sismo de 1998 no Faial como resposta à onda de solidariedade no seio da juventude. Certamente devido às características solidárias dos jovens açorianos, este último é o mais procurado. Os jovens que a ele acedem tem acção nos hospitais ou IPSS's acompanhando os doentes, idosos e crianças, e inclusivamente nos estabelecimentos prisionais.

Este programa estimula valores de solidariedade e participação cívica na sociedade e contribui decisivamente, para a formação social e pessoal dos homens e mulheres de amanhã, através da ocupação de tempos livres, possibilita a cooperação em projectos de utilidade social comunitária.

A Semana da Juventude é mais um dos programas, desta feita de cariz estritamente cultural, desportivo e recreativo. Decorreu este ano entre os dias 7 e 12 de Agosto as comemorações do Dia Mundial da Juventude.

Esta iniciativa é composta por um conjunto de actividades promovidas por associações juvenis, grupos informais de jovens ou entidades equiparadas, com apoio prévio da Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional, engloba a participação de um número significativo de Jovens.

Apesar do Governo Regional ter um papel preponderante nesta realização, uma vez que disponibiliza para isso mecanismos funcionais adequados, não é menos relevante a influência dos jovens que as promovem, pois, só deste modo, é possível a sua realização nestes moldes.

É de salientar também, o alargamento do número de jovens participantes assim como o número de entidades promotoras da Semana da Juventude, que para além de intentar na promoção do convívio entre os jovens como meio privilegiado para a sua integração, promove similarmemente de estilos de vida saudável.

Sr. Presidente,
Sr.as., Srs. Deputados,
Sr.as., Srs. Membros do Governo,

No campo da mobilidade juvenil, é de salientar a relevância das Pousadas de Juventude. Porventura, como justificação para a anterior premissa, as mesmas estiveram

completamente lotadas este Verão, perspectivando-se a manutenção desta situação até ao final do ano e uma boa taxa de ocupação na época baixa.

Em 2002, na Pousada de Ponta Delgada registaram-se 17500 dormidas, por seu turno, Angra do Heroísmo registou em igual período 5000 dormidas.

Apesar da importância, das várias medidas implementadas, a mais emblemática para o seu impulso, foi todavia, a criação do Cartão «Intermar», que por apenas 48 euros, desde o mês de Maio até Setembro, permitiu aos jovens entre os 16 e os 24 anos, a realização ilimitada de viagens inter-ilhas por via marítima assim como benefícios na utilização das pousadas, estando a cada viagem, inerente apenas o dispêndio de 2 euros.

Esta nova política de mobilidade juvenil, deu primazia à aproximação efectiva dos jovens; criação de bases para o convívio entre os jovens, possibilitando, de sobremaneira, o reforço da Identidade Regional, tendo em conta a especificidade existente em cada uma das ilhas, no sentido de fomentar a cooperação estreita e solidária entre os jovens açorianos. Pretendeu-se também, possibilitar aos jovens o conhecimento *in loco* do meio físico e social típico do arquipélago que os rodeia, onde nasceram e residem e optam por realizar-se humanamente.

Um projecto que dá claro cumprimento, com base em princípios de coerência governativa, à Política de Juventude como prioridade de actuação assumida pelo executivo Socialista em 1997.

O Cartão “Intermar” é tão só, mais um fruto da constante e louvável tentativa e medida para aceder, em termos globais, ao primordial objectivo de qualquer governo da Região Autónoma dos Açores, criar bases estruturais reais para imaginariamente unir o mar que nos separa, desta feita com vista, à já referida mobilidade Juvenil, por meio da concepção da possibilidade de integração dos jovens, visando o posterior reforço da identidade regional açoriana.

Apesar deste ser, efectivamente um projecto ganho, não ficará por aqui. Pretende-se efectuar uma evolução do cartão «Intermar», para que este possa, posteriormente conceder, ainda um maior número de benefícios, e assim dar, cada vez mais, sentido à realidade regional.

Sr. Presidente,
Sr.as., Srs. Deputados,
Sr.as., Srs. Membros do Governo,

O Governo Regional dos Açores, tem dado continuidade a um reforço de medidas e acções na área da Juventude, que não tem precedentes na Região nem no País, em tão curto espaço de tempo, uma vez que o investimento feito na Juventude Açoriana fica muitos níveis acima do despendido pelo Governo da República.

A imparcialidade dos números não defrauda, no anterior período de 1990 até 1996 (6 anos), o PSD executou apenas 1758 mil euros (352 mil contos), enquanto que em apenas três anos, no período compreendido entre 1997 e 2000 o PS teve um índice de execução claramente maior, executou 2050 mil euros (410 mil contos). De referir também, é o aumento exponencial do número de participantes nos diversos programas.

O Sucesso da governação socialista é por demais evidente, todo este trabalho desenvolvido, é obra e prova irrefutável de que os Açores estão a mudar para melhor com o PS.

Tenho dito.

Sala das Secções
Horta, 24 de Outubro de 2003

Deputado Regional da Juventude Socialista
Osório Meneses da Silva